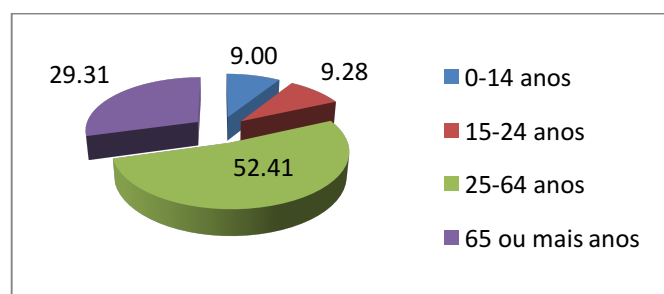


## ARU da Praia – estrutura etária da população residente, 2011 (%)



Fonte: PEDU (2015)

Residiam na ARU da Praia apenas 168 crianças com menos de 10 anos.

Da população com mais de 15 anos, 1 598 pessoas não tinham atividade económica, 262 procuravam emprego e 1 012 estavam empregados. A população da Praia era mais afetada pelo desemprego do que a de outras áreas da Vila da Nazaré.

Uma maior ligação à pesca explica que cerca de 9% dos residentes na ARU que se encontravam empregados trabalhassem no sector primário (percentagem que era quase o dobro da freguesia). Mas, à semelhança da Vila,  $\frac{3}{4}$  da população empregada trabalhava no sector terciário. Apenas 17% dos empregados da ARU trabalhavam no sector secundário<sup>8</sup>. Do total dos empregados residentes na ARU da Praia, 250 (25%) trabalhavam fora do concelho da Nazaré.

Embora acompanhando os processos de transformação comuns a todo o concelho, a população da ARU da Praia continua a revelar os traços da génese deste aglomerado, com uma maior ligação à pesca e uma composição sociológica com maior presença de estratos mais envelhecidos, mais modestos e de menores níveis de instrução formal.

### ii. Economia

A ARU da Praia da Nazaré é o maior polo de emprego do concelho. A ARU da Praia funciona como a “Baixa” do aglomerado urbano da Nazaré, localizando-se aqui o essencial das atividades terciárias da Vila.

Com base nos dados do Censo de 2011, calcula-se que nesse ano o emprego no concelho da Nazaré se situava em pouco mais de 5 000 postos de trabalho<sup>9</sup>. A composição sectorial permite deduzir que bastante mais de metade do emprego do concelho se localize no espaço da ARU da Praia da Nazaré. As atividades de comércio, de alojamento e restauração e a Administração e serviços públicos serão os principais empregadores.

<sup>8</sup> "Sector primário" - agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca; "Sector secundário" - indústria, construção, energia e água; "Sector terciário" - serviços.

<sup>9</sup> Mais de 1/3 dos activos residentes empregados trabalhavam fora do concelho e vinham do exterior cerca de 24% dos activos empregados no concelho.